

CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS PARA AS PESQUISAS SOBRE GÊNERO, DIVERSIDADE SEXUAL E EDUCAÇÃO

Bruna Angélica Borges ¹
Josiane Peres Gonçalves ²

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de analisar a Teoria das Representações Sociais enquanto referência teórico-metodológica para as pesquisas sobre gênero e educação. A Teoria das Representações Sociais parte da premissa de que existem formas diferentes e móveis de conhecer e de se comunicar que transcendem a fronteira do saber popular e da ciência, pois a representação materializada no senso comum adquire vida própria como produto da atividade social. Dessa forma, conhecer os elementos que constituem as representações sociais acerca das relações de gênero e da diversidade sexual no ambiente educacional pode-se constituir em um instrumento eficaz para a desconstrução de preconceitos e discriminações perpetrados contra sujeitos que diferem do padrão social heteronormativo. Nesse sentido, apesar das dificuldades específicas para desconstruir crenças e normas preestabelecidas, somente uma mudança de cultura e representações que contemplem a pluralidade de relações, vivências e expressões de sexualidade e gênero poderá transformar essa realidade social construída historicamente, pois é justamente a mudança de nossas representações sociais que pode promover a superação de nossos preconceitos. Além disso, conhecer tais representações sociais pode ser um relevante aporte científico para o embasamento das futuras intervenções sociais e educacionais, especialmente para pedagogos e psicólogos e um dos passos imprescindíveis para a desconstrução de preconceitos, discriminações, estereótipos e superação de toda e qualquer prática LGBTIfóbicas cometida contra aqueles que não se enquadram nos padrões heteronormativos da nossa sociedade.

Palavras-chave: Representações Sociais, Gênero, Diversidade Sexual, Educação.

¹ Mestra em Psicologia pela Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Doutoranda em Educação pela Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). Atua como Psicóloga Escolar e Educacional no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) - Campus de Ariquemes. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Gênero e Educação (GEPDGE), bruna.borges@ifro.edu.br

² Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Pós-Doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Atua como professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) em regime de dedicação exclusiva, lotada no Campus de Naviraí MS. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação (PPGEdu/FAED/UFMS) e do Programa de Pós-Graduação em Educação do Campus do Pantanal (PPGE/CPAN/UFMS). Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Gênero e Educação (GEPDGE), josiane.peres@ufms.br